

Navios e comandantes	Partida		Chegada		Tempo de navegação			
	Local	Data	Local	Data	A vapor		A vela	
					Dias	Horas	Dias	Horas
Lancha-canhoneira <i>Tête</i> Jorge Xavier Cordelro.	Bué	18-12-912	Vila Bocage	18-12-912	-	4.00	-	-
	Vila Bocage	21 "	Vila Bocage	21 "	-	1.10	-	-
	Vila Bocage	24 "	Bompona	24 "	-	1.00	-	-
	Bompona	25 "	Meturara	25 "	-	9.25	-	-
	Meturara	26 "	Embocadura do Chire	26 "	-	3.00	-	-
	Embocadura do Chire	27 "	Margem	27 "	-	7.00	-	-
	Margem	28 "	Morromeu	28 "	-	1.10	-	-
	Morromeu	29 "	Chinde	29 "	-	7.40	-	-
Lancha-canhoneira <i>Zagaia</i> Alfredo de Sousa Birne.	Caravela	2-12-912	Karache	2-12-912	-	0.45	-	-
	Karache	2 "	Bolama	2 "	-	9.25	-	-
	Bolama	3 "	Pôrto de Pane	3 "	-	11.30	-	-
	Pôrto de Pane	7 "	Praia do Coreto	7 "	-	1.15	-	-
	Praia do Coreto	7 "	Pôrto de Pane	7 "	-	1.40	-	-
	Pôrto de Pane	8 "	Karache	8 "	-	1.20	-	-
	Karache	10 "	Ilha Formosa	10 "	-	7.40	-	-
	Ilha Formosa	11 "	Karache	11 "	-	8.05	-	-
	Karache	12 "	Ilha Formosa	12 "	-	8.00	-	-
	Ilha Formosa	13 "	Ilha Formosa	13 "	-	0.30	-	-
	Ilha Formosa	13 "	Rio da Ponta	13 "	-	0.40	-	-
	Rio da Ponta	13 "	Rio da Ponta	13 "	-	0.55	-	-
	Rio da Ponta	14 "	Ilha Formosa	14 "	-	2.00	-	-
	Ilha Formosa	15 "	Ilha Formosa	15 "	-	0.45	-	-
	Ilha Formosa	16 "	Ilha Formosa	16 "	-	0.40	-	-
	Ilha Formosa	17 "	Bissau	17 "	-	6.10	-	-
	Bissau	18 "	Bolama	18 "	-	4.11	-	-
	Bolama	20 "	Ilha Formosa	20 "	-	5.35	-	-
	Ilha Formosa	20 "	Bolama	21 "	-	7.20	-	-
	Bolama	21 "	Ilha dos Arcos	21 "	-	2.20	-	-
	Ilha dos Arcos	21 "	Bissau	21 "	-	2.00	-	-
	Bissau	22 "	Bolama	22 "	-	4.50	-	-

Relação dos oficiais embarcados na canhoneira «Belra» que no mês de Janeiro de 1913 fizeram o seguinte tirocínio

Quinze dias:

Segundo tenente, Raúl Alexandre Cascais.

Guarda-marinha da administração naval, João José da Silva Teixeira.

Guarda-marinha maquinista, Júlio dos Santos Champa-limaud.

Nove dias:

Primeiro tenente, Óscar Manuel de Carvalho.

Seis dias:

Primeiro tenente, Isaias Dias Newton.

Relação dos oficiais embarcados na canhoneira «Zaire» que fizeram dois dias de tirocínio no mês de Janeiro de 1913

Capitão-tenente, Alberto Cariolano Ferreira da Costa.

Segundos tenentes:

Augusto de Paiva Bobela da Mota.

João Gonçalves da Costa.

José Vicente Caldeira do Casal Ribeiro.

Primeiro tenente médico, João Lopes do Rio.

Guarda-marinha maquinista condutor, David Silva das Neves.

Guarda-marinha da administração naval, Narciso da Rocha Pinheiro Júnior.

Relação dos oficiais embarcados na canhoneira «Zambeze» que fizeram quatro dias de tirocínio no mês de Fevereiro de 1913

Capitão-tenente, Bernardo Francisco Dinis de Ayala.

Primeiro tenente, Emílio António dos Santos Gil.

Segundos tenentes:

Artur Arnaldo do Nascimento Gomes.

Vasco Artur da Costa Cabral.

Segundo tenente maquinista, António Mateus Colago.

Segundo tenente da administração naval, Francisco da Silva Júnior.

Listas dos oficiais das diversas classes da armada em tirocínio nos navios da marinha colonial.

Provincia da Guiné

Referida a 31 de Dezembro de 1912

Primeiros tenentes:

João Filipe das Dores Quadros.

Luís Teixeira Marinho.

Segundos tenentes:

António Raimundo da Costa Santos Pedro.

Raúl Queimado de Sousa.

Alfredo de Sousa Birne.

Pedro Ferreira Rosado.

Guarda-marinha auxiliar, José Gomes Vieira.

Movimento do pessoal na marinha colonial

Provincia de Moçambique

Em 9 de Novembro de 1912

Primeiro tenente, António Rafael da Rocha Rodrigues Bastos — apresentou-se na Secretaria Civil do Governo do distrito de Moçambique por ter sido nomeado capitão dos portos daquele distrito.

Em 13

Capitão-tenente, Alfredo Pedreira Caçador — recebeu guia na Secretaria Geral da provincia de Moçambique, a fim de seguir para Lisboa por ter sido exonerado do lugar de intendente do Chinde.

Em 27

Capitão de fragata, José Joaquim Tavares de Almeida Carvalho — apresentou-se na Secretaria Geral da provincia de Moçambique.

Em 30

Aspirante de 1.ª classe a maquinista naval, Vítor Veiga — passou da canhoneira *Div* à canhoneira *Chaimite*.

Em 19 de Janeiro

Segundo tenente médico, Henrique Cândido Pinto da Cunha, e guarda-marinha maquinista, Francisco dos Reis Gonçalves — embarcaram em Moçambique com destino à metrópole.

Provincia de Angola

Em 30 de Janeiro

Guarda-marinha da administração naval, António Soares de Oliveira — embarcou em Loanda com destino à metrópole.

Obituário

Em 18 de Janeiro

Segundo tenente, Alberto Gomes Teixeira — segundo comunicação da Direcção Geral das Colónias, faleceu na provincia de Moçambique.

Em 15 de Fevereiro

Segundo tenente, Mário de Sá Chaves de Sousa Coutinho e Figueiredo Pinto — faleceu em Lisboa.

Em 24

Contra-almirante reformado, António de Carvalho Brandão — faleceu em Lisboa.

Em 28

Primeiro tenente médico, António José Rodrigues Braga — faleceu em Lisboa.

Rectificações

Sem efeito o tirocínio de 19 dias feito no torpedeiro n.º 2 pelo primeiro tenente, Carlos Mexias Calheiros Vieira da Mota, e segundo tenente, Luís Joaquim do Cais, no mês de Novembro de 1912, publicado na *Ordem da Armada* n.º 23, série B, do referido ano, a p. 698.

José Maria Teixeira Guimarães, Major General da Armada.

Está conforme. — O Chefe do Estado Major General, Luís Bernardino Leitão Xavier, Capitão de mar e guerra.

1.ª Repartição

3.ª Secção

Por decreto de 15 do corrente mês, com o visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, de 22 do mesmo mês:

Capitão-tenente, Alvaro Herculano da Cunha — reformado no mesmo posto com o vencimento mensal de 90 escudos (\$ 90,00), nos termos do artigo 4.º, da tabela A, do decreto de 14 de Fevereiro de 1911, aclarado com o decreto de 23 de Agosto do mesmo ano, por ter sido julgado incapaz do serviço activo pela Junta de Saúde Naval, em sua sessão extraordinária de 26 de Fevereiro último, e contar mais de trinta e sete e menos de trinta e oito anos de serviço para efeitos de reforma.

Por portarias de 25 do corrente mês:

Segundo tenente, Alfredo de Sousa Birne — sessenta dias de licença, para se tratar, conforme a opinião da Junta de Saúde Naval, emitida em sua sessão de 21 do corrente mês.

Mandando que a lotação do cruzador *Vasco da Gama*, fixada em tempo em que o navio não possuía ainda posto de telegrafia sem fios, seja provisoriamente aumentada de dois primeiros marinheiros T. S., e três segundos marinheiros T. S., ou cinco segundos marinheiros T. S. e reduzida de cinco grumetes.

Majoria General da Armada, em 25 de Março de 1913. — Pelo Major General da Armada, L. Leitão Xavier, capitão de mar e guerra.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Secretaria Geral

Em nome da Nação, o Congresso da República decreta, e eu promulgo, a lei seguinte:

Artigo 1.º O artigo 24.º do decreto, com força de lei, de 4 de Maio de 1911, fica substituído pelo seguinte:

«Artigo 24.º Vencidas e não pagas duas prestações da contribuição predial, e logo que termine o prazo para o pagamento voluntário da segunda prestação em dívida, proceder-se há ao relaxe de todas as prestações vencidas e por vencer, nos termos regulamentares.

§ único. Salvo caso extraordinário que justifique maior demora, no dia 30 de Junho do ano seguinte ao da cobrança não deve existir em poder do recebedor documento algum por cobrar ou para anular.

Art. 2.º (transitório). No corrente ano fica o Governo autorizado a mandar cobrar, conjuntamente, a primeira e a segunda prestações, dentro dos trinta dias que se seguirem à abertura dos respectivos cofres, applicando-se o disposto no artigo anterior na falta de pagamento voluntário, mas devendo effectuar-se dentro dos trinta dias imediatos as operações de relaxe.

Art. 3.º Fica revogada a legislação em contrário.

O Presidente do Ministério e Ministro das Finanças a faça imprimir, publicar e correr. Dada nos Paços do Governo da República, em 25 de Março de 1913. — Manuel de Arriaga — Afonso Costa.

Por ter saído com inexactidão, novamente se publica o seguinte:

Em nome da Nação, o Congresso da República decreta, e eu promulgo, a lei seguinte:

Artigo 1.º São isentas de direitos de importação, na metrópole, as frutas verdes e secas produzidas nas colónias.

Art. 2.º É incluído o ananaz no artigo 32.º da classe 3.ª dos direitos de consumo em Lisboa.

Art. 3.º Fica revogada a legislação em contrário.

O Ministro das Finanças a faça imprimir, publicar e correr. Dada nos Paços do Governo da República, em 13 de Abril de 1912. — Manuel de Arriaga — Sidónio Bernardino Cardoso da Silva Pais.

Direcção Geral da Contabilidade Pública

2.ª Repartição

Anuncia-se, em observância do decreto com força de lei de 5 de Dezembro de 1910, haver requerido Leonor Gonçalves de Oliveira a parte que lhe compete dos vencimentos que ficaram em dívida a seu marido, Cláudio Pereira dos Santos, como primeiro cabo, n.º 229/8:488, da 8.ª companhia da circunscrição do sul da guarda fiscal, a fim de que qualquer pessoa, que também se julgue com direito à percepção do indicado débito ou de parte dele, requeira pela 2.ª Repartição desta Direcção Geral dentro do prazo de trinta dias, findo o qual será resolvida a pretensão.

Direcção Geral da Contabilidade Pública, em 24 de Março de 1913. — O Director Geral, André Navarro.

Direcção Geral da Estatística e Fiscalização das Sociedades Anónimas

Repartição da Fiscalização das Sociedades Anónimas

CAIXA ECONÓMICA DA RIBEIRA GRANDE Balancete em 31 de Janeiro de 1914

ACTIVO	
Accionistas	22:500\$000
Móveis e utensílios	352\$220
Despesas recuperáveis	2\$250
Despesas gerais	5\$370
Prémios pagos	\$620
Caixa	5:547\$657
Letras a receber	28:548\$810
Obrigações	1:467\$500
Escrituras	3:150\$000
Empréstimos sobre hipoteca	27:789\$640
	84:364\$067

PASSIVO	
Capital	25:000\$000
Depósitos à ordem	650\$210
Ganhos e Perdas	422\$485
Fundo de reserva	26\$133
Depósitos	58:107\$814
Prémios recebidos	157\$395
	84:364\$067

Pela Caixa Económica da Ribeira Grande. — Os Directores, Manuel Borges Velho de Melo Cabral — Hernando da Silva Mota — Manuel António de Frias Coutinho. — O Guarda-livros, Armando de Castro Carneiro.

Está conforme o duplicado que fica arquivado nesta Repartição da Fiscalização das Sociedades Anónimas, em 5 de Março de 1913. — O Inspector Geral, José Maria Pereira.